

Trabalho Número: 099

O FUNCIONAMENTO DA MENTE SEGUNDO DANIEL DENNETT

Caroline Azzolini Pontel, Edimarcio Testa(orient) caroline.pontel@caxias.ifrs.edu.br, edimarcio.testa@caxias.ifrs.edu.br

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Câmpus Caxias do Sul

Câmpus: Câmpus Caxias do Sul

Este trabalho investigativo aborda o processo de funcionamento da mente na ótica de Daniel Dennett. À uma exposição descritiva da concepção de mente, desenvolvida pelo presente autor, se seguirá uma análise das condições de possibilidade do funcionamento da mente humana. Disso resultará que a explicação da atividade mental fundamenta-se em elementos naturais e em ingredientes analógicos artificiais. A tentativa de se compreender o processo de funcionamento da mente humana é de interesse não só da filosofia, mas também da ciência. Por esta razão, promover uma interlocução entre ambas torna a abordagem da temática em questão muito mais produtiva, pois conceitos são referenciados por experimentos e experimentos são amparados por conceitos. Uma investigação sobre a mente implica em entender a própria natureza do ser humano, uma vez que, levanta indagações sobre consciência, inteligência, intencionalidade, pensamento, entre outros, dimensões humanas fundamentais. A filosofia da mente, também, constitui-se como uma área do saber que intriga e desafia, o que a torna, por consequência, fascinante. Temos o objetivo de explicitar o processo de funcionamento da mente humana a partir da teoria funcionalista naturalista de Dennett, através da leitura e da interpretação de textos, sobretudo livros e artigos científicos especializados no assunto, tanto do próprio autor em questão, quanto de alguns dos seus principais comentadores. Além disso, a ela será acrescentado conteúdo proveniente de entrevistas, palestras e conferências do autor disponíveis, em vídeo e na rede mundial de computadores (Internet). Pautará a abordagem do referido material o método descritivoanalítico, entendido no sentido fenomenológico-existencial. Dado isso, conclui-se que a análise de Dennett, referente às condições segundo as quais a mente se desenvolve, é estruturada de forma satisfatória, pois evidencia que a mente pode ser atingida por meio de diversas combinações do substrato físico, indicando sua posição funcionalista, na qual não importa o material pelo qual é feito o cérebro, mas sim as funções que ele desempenha.

Palavras-chave: Filosofia da Mente, Daniel Dennett, Funcionamento

Apoiadores: